

*Brössard não hesitará em usar seus poderes para evitar a violência*

# Palmeira quer uniao

*Guilhermal*

JORNAL DE BRASIL

23 MAI 1986

## para vencer Brizola

O governador Leonel Brizola, do Rio, já tem praticamente assegurados 25 por cento dos votos para eleger seu sucessor, como consequência das facilidades que o cargo, em si, proporciona. Sendo assim, apesar de todo "desgaste" de que estaria sendo vítima, Brizola só pode ser vencido no Rio por uma coligação entre o PMDB e o PFL.

Esta é a preocupação externada pelo senador Guilherme Palmeira, presidente do PFL, durante audiência que manteve ontem com o presidente José Sarney, a quem comunicou ainda que irá concorrer ao governo de Alagoas, por escolha das bases partidárias. Palmeira explicou a Sarney que, devido às circunstâncias que favorecem o PDT na eleição para o governo do Rio de Janeiro, é necessário que o Governo Federal demonstre claramente sua convicção quanto à necessidade de uma coligação entre o PMDB e o PFL para a

disputa majoritária naquele Estado, o que não ocorreu até agora.

Guilherme Palmeira foi a Sarney expor as dificuldades que persistem no Rio, Paraná, Ceará e Rondônia quanto à participação do PFL no governo. Ele explicou que as maiores insatisfações se referem ao Funrural, onde prosseguem as demissões de correligionários do PFL. Observou que os critérios prejudicam o partido, uma vez que antigos filiados do PDS que depois se transferiram para o PMDB não foram demitidos. A bancada do Rio também quer maior participação no governo, mas sua maior reivindicação — a diretoria do BNDES — é de difícil solução, uma vez que hoje a presidência é ocupada por um filho do governador de São Paulo, Franco Montoro. No Paraná, o PFL reivindica a diretoria do Banco do Brasil. O presidente Sarney prometeu reexaminar os critérios que vem sendo utilizados para o preenchimento de cargos nos Estados, que estariam prejudicando o PFL.